

Relatório 2016



Diretoria 2014/2017

DIRETORIA

Adriana Giuberti Bergi – PRESIDENTE

Maria Terezinha Bergi – DIRETORA EXECUTIVA

Juliana Alcione Bergi – DIRETORA FINANCEIRA

Antônio Augusto de Meireles Reis – DIRETOR SECRETÁRIO

Rutilea Bergi Trinckquel – DIRETORA SOCIAL

CONSELHO FISCAL

Klaus Xavier Oliveira - Presidente

Fernando da Silva - Secretário

Paulo Cesar Caetano - Suplente

CONSELHO ESTRATÉGICO

Antônio Celso de Almeida

Bartira Gomes Almeida

Márcio Brotto de Barros

Marco Antônio Milfont Magalhães

Regina Murad

Robson Giuberti Bergi

Vinicius Ribeiro de Freitas

Causa

Inspirar iniciativas que promovam o bem.

Missão

Contribuir para o encantamento com a Vida, o
Conviver e o Bem.

Visão

Ser uma organização altamente eficiente na
criação de valor para indivíduos, empresas e
instituições sociais.

Valores

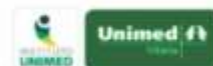
Respeito, Cooperação, Gentileza, Lealdade,
Protagonismo, Integração, Criatividade,
Entusiasmo.

Muito OBRIGADO

Sócios mantedores



Parceiros



Padrinhos



Apoio



Prefácio

O período letivo de 2016 foi marcado por iniciativas que tinham como premissa abrir a Instituição para um público nunca antes atendido, a proposta era servir a comunidade de forma mais abrangente, que incluiu a educação infantil com o projeto piloto: “Lugar do Brincar”, até a terceira idade, “Risos Grisalhos”. Outras ações como o “Cine no Pátio”, e “Trocias Saudáveis” foram capazes de, no primeiro caso, trazer famílias inteiras para assistirem a exibição de diversos filmes ou no segundo, receber familiares para aprenderem a repensar os hábitos alimentares e substituir a alimentação industrializada por componentes naturais e mais acessíveis. Cada uma dessas atividades inovadoras foram precedidas de planejamento, busca por informações e, em se tratando de projeto piloto, sofreram alterações e adequações necessárias durante todo o processo de implantação.

Destacamos ainda neste ano, a nova dinâmica de fluxo de alunos nas oficinas, em que os educandos vinham exclusivamente para sua modalidade, não mais permanecendo no Instituto durante todo o período da tarde, a exemplo dos anos anteriores.

Essas experiências redundaram no formato que pretende-se criar em 2017, lançar o foco e energias em apenas duas oficinas que abrangem um maior quantitativo de crianças e adolescentes, a saber, judô e violino.

No esporte, são educandos medalhistas e que apresentam excelentes resultados no tatame e mudanças significativas de comportamento, atletas em potencial e para alguns uma projeção de carreira. O bom rendimento no tatame em muitos casos se estendeu a novas conquistas no aprendizado e rendimento escolar.

Na música, destacamos 4 educandas da oficina de violinos que conseguiram ter acesso por concurso à FAMES (Faculdade de Música do Espírito Santo) e 5 outros que estão se preparando para ingressarem no final deste ano. Com vias a esse acesso, intensificamos a oficina de musicalização, fundamental para o bom êxito de nossas adolescentes. Todas elas acalentam o desejo de tornarem-se integrantes da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo. E é pensando em alavancar esses sonhos que para 2017 o Instituto trabalhará de maneira a alcançar os melhores resultados, concentrando esforços, recursos humanos e financeiros nessas duas oficinas. A seguir, as atividades acima citadas serão amplamente detalhadas.

Lugar do Brincar

O Projeto Lugar do Brincar foi uma das iniciativas de 2016. O projeto piloto está em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância, uma política integrada que representa um grande avanço em termos de valorização da infância e estruturação de ações de defesa dos direitos da criança. O objetivo da proposta foi promover para crianças de 0 a 6 anos de idade o direito de brincar, a convivência e



proporcionar espaço de lazer com atividades em espaços livre não dirigidas. Os encontros no Lugar do Brincar aconteceram em todas as segundas-feiras no período matutino e vespertino. Foi uma atividade aberta para a participação da comunidade, mas o público que mais acessou foram o total de 50 alunos, de diferentes turmas do tempo integral do CMEI Laurentina Correa Mendonça, equipamento parceiro do projeto. Da comunidade contamos com a participação de 05 crianças e seus responsáveis.

A mangueira, a grama, todo o nosso jardim foram tomadas por brincadeiras de pega-pega, amarelinha, bola, espaço para leitura, escorrega, brincadeira de casinha e muita, e muita corrida por toda a extensão do pátio. Com esse projeto alcançamos os objetivos de apoiar a escola, abrir o espaço para a comunidade e garantir que crianças pudessem brincar e desenvolver também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora. Oportunizando os espaços para brincadeiras livres e em grupo favorecemos alguns princípios como o compartilhar, a cooperação, a liderança, a competição, a obediência às regras. Além de ser uma forma da criança se expressar, já que é uma circunstância favorável para manifestar seus sentimentos e desprazeres. Não temos dúvidas, foram dias de muita alegria.

Risos Grisalhos

O objetivo da ação foi propiciar espaços de convivência e lazer. Tratava-se de um projeto piloto com duração inicial de quatro meses, realizado no período vespertino, com duração máxima de três horas. Idosos da comunidade e do Asilo de Vitória participaram do projeto. A parceria com o Asilo de Vitória foi fundamental para a realização do projeto, pois sair do espaço e conviver com outros idosos era demanda. Os idosos se deslocavam para o Instituto com intuito de passar uma tarde de lazer e convivência, favorecendo troca de experiências, além de ampliar relacionamentos e estabelecer vínculo de amizades.

O Projeto Risos Grisalhos foi uma iniciativa piloto no ano de 2016 com meta de atender 15 idosos. Teve como objetivos: Propiciar espaços de convivência e lazer, favorecer descobertas e troca de experiências, ampliar relacionamentos estabelecendo vínculo de amizades. A equipe técnica visitou o Centro de Convivência da Terceira Idade, Centro de Vitória, para conhecer a dinâmica do espaço e trocar ideias para implementarmos o projeto no Instituto. Na ocasião pudemos conhecer a grande oferta de

oportunidades oferecidas no espaço. Sabendo que os desafios seriam muitos, devido a pouca oferta de atividades que poderíamos oferecer no nosso espaço, mas empolgados com a proposta de ampliar o público atendido, a equipe inicia em abril de 2016 o projeto Risos Grisalhos.

Realizou atividades a partir da escuta dos participantes para desenvolver de acordo com o interesse dos mesmos. A atividade aconteceu nas quartas-feiras, em parceria com o Asilo dos Idosos, que trazia um grupo misto de 17 idosos a cada encontro. Por demanda espontânea, contamos com a participação de 5 moradores da comunidade que também participavam dos encontros. No final de cada encontro os participantes avaliavam e deixavam suas sugestões para o próximo encontro.



Nos encontros os participantes tinham a oportunidade de trocar experiências de vida, resgate de memórias de infância e da cidade de Vitória, assim como se divertiram com jogos, brincadeiras, filmes, músicas. Realizamos um encontro temático e interacional com os idosos e os educandos do Instituto. Nesse encontro as duas gerações planejaram e organizaram juntos a decoração da festa Junina. Foi uma vivência harmoniosa, respeitosa e cheia de alegria.

A equipe do Instituto foi convidada a conhecer o Asilo pelos idosos que participavam do Risos Grisalhos e aproveitamos a oportunidade para estender carinho e atenção para além daqueles que semanalmente estavam no espaço do Instituto João XXIII.

Em agosto do mesmo ano, encerramos as atividades desse projeto piloto, após avaliação com o grupo participante. Na ocasião os idosos nos disseram o quanto foi gratificante e prazeroso as tardes no jardim do Instituto, mas que estavam atraídos por novas atividades e oficinas oferecidas no Centro de Convivência da Terceira Idade, região do Centro. Entendemos e incentivamos a participação dos idosos no centro de convivência.

Trocas Saudáveis



Na Colônia de Férias realizada pela Rede Consolação, a unidade de saúde de Consolação ofertou uma oficina de *Alimentação Saudável*. Dessa ação pontual os participantes e a médica facilitadora decidiram continuar a ação no espaço do Instituto. As oficinas aconteceram uma vez por mês com o objetivo de rever hábitos alimentares e promover saúde. Esse é um projeto em parceria com a Unidade de Saúde de Consolação. A participação é aberta para o público adulto, atendidos ou não pelos equipamentos realizadores.

Foram realizados três encontros no segundo semestre do ano e os 15 participantes puderam aprender receitas de baixo custo como a biomassa de banana, molho vermelho de beterraba e cenoura, pão de queijo de batata doce e salsicha de frango. Todos os ingredientes foram comprados com o recurso captado da venda de pipoca durante o Cine no Pátio. A médica da saúde da família – US Consolação, que é facilitadora da ação em conjunto com a equipe técnica do Instituto João XXIII, disponibiliza para todos os participantes as receitas nos encontros e durante o preparo, conversa sobre o dia-a-dia e o bem estar do participante e da sua família, indicando ações preventivas de ganho na saúde.

O projeto Trocas Saudáveis juntou a iniciativa de ensinar e incentivar o consumo de alimentos saudáveis, sem conservantes, com o tempo ocioso dos pais que aguardavam os filhos enquanto estavam nas oficinas de música ou esporte. A participação foi espontânea e no final de cada encontro puderam experimentar as deliciosas receitas e levar uma provinha para casa.

Cine no Pátio

A parceria com o Movimento Cineclubista do Espírito Santo foi o ponto base para a estruturação do projeto. O objetivo foi promover um espaço gratuito e aberto de exibição de filmes na comunidade diante da falta de espaços apropriados no território. O Cine no Pátio alcançou as famílias de educandos, a comunidade em geral e os passantes. As exibições de filmes aconteceram uma vez por mês no período noturno. Os filmes exibidos foram eleitos pelo público participante. Para esse projeto contamos com o apoio de voluntárias na organização e registro das sessões.



O Paredão do Instituto João XXIII virou uma enorme tela para exibir filmes escolhidos pelo público, que totalizou 160 pessoas, uma média de 32 por sessão. O pátio e o jardim se transformaram em sala de exibição de filmes para os educandos, familiares e pessoas da comunidade que passavam pela rua e eram atraídas pela grande tela de cinema a céu aberto. Os participantes eram convidados a trazer cangas, cadeiras para maior conforto durante as exibições dos filmes que aconteceram na segunda terça-feira de cada mês, as 18h30.

E como não poderia faltar, os participantes do Cine no Pátio foram convidados a trazer de casa seu lanche para saborear durante a sessão ou comprar pipocas vendidas a R\$1,00 real, para ajudar a levantar recursos para os projetos sociais da Entidade. Algumas crianças aproveitaram o jardim com grama e árvores para fazerem um grande encontro com trocas de guloseimas durante as sessões. Encantados com a exibição, com os olhos brilhando, parecia que algumas crianças se sentiam dentro da tela. E no final de cada sessão, aplausos, sorrisos e sugestões de filmes para o mês seguinte.

A grande estreia do projeto foi no dia 05 de abril, com a exibição da animação 'O Menino e o Mundo', filme indicado ao Oscar 2016. De abril a outubro foram exibidos também os filmes: Kung fu Panda

(maio), Mogli: o menino lobo (junho), Procurando Neno (julho), Detona Ralph (agosto). A média de participantes por trimestre foi de 35 pessoas por sessão. Esse foi um projeto piloto de sucesso que em sua maioria beneficiou pessoas que não tem recursos para ir ao cinema pago.

Em 2017 o Instituto João XXIII pretende continuar com esse projeto, mas para isso terá que contar com voluntários na organização e registro das sessões, assim como aconteceu em 2016. É primordial contar com voluntários nesse projeto.

Música e Esporte – 7 a 17 anos



Violão – A oficina teve muita procura e em pouco tempo destacou educandos que tem habilidade no instrumento e conseguiram avançar facilmente sendo indicados a participar da orquestra popular da Instituição. Já no final do primeiro semestre, 03 novos educandos foram incluídos na nossa orquestra. Atendeu 40 crianças e adolescentes.

Violino – Como nos anos anteriores, a oficina de violino, continua sendo a mais procurada e a que mais se destaca entre as oficinas de música. A educadora, com seu método pedagógico que vai além das paredes da sala de aula, incentiva e promove entre os educandos um projeto de vida tendo o violino um meio de realizar sonhos. Sim. Com o violino os sonhos se tornam realidade. Ingressar na orquestra do Instituto, na Faculdade de Música e ganhar cachês como violinista se torna possível com todo o trabalho realizado pela equipe da Instituição, em especial a educadora de violino, com seu olhar sensível e trabalho incansável de despertar talentos em cada educando. Atendeu 40 crianças e adolescentes.

Violoncelo – É uma turma pequena devido à quantidade de instrumentos, duas dessas alunas compõem a orquestra. Atendeu 07 crianças e adolescentes.

Musicalização – Essa atividade foi restrita aos educandos que foram encaminhados pelos educadores por apresentarem possibilidade de avançar nos estudos da música. As turmas foram divididas em iniciante e intermediário, sendo que a segunda foi direcionada para aqueles que têm indicação para integrarem a orquestra popular.

Canto-coral – A inovação nessa oficina foi convidar os alunos do tempo integral da EMEF João Bandeira para participarem. Atendeu 36 crianças e adolescentes.

Percussão – A parceria com a EMEF João Bandeira, também se estendeu para a oficina de percussão. O instrumento de destaque dessa oficina foi a bateria, que enriqueceu o repertório de músicas apresentadas

por nossa orquestra popular e destacou o talento de dois alunos que através do instrumento, tiveram ganhos com relação a sua interação social e tirando largos elogios de todos que tiveram a chance de vê-los tocar. Atendeu 16 crianças e adolescentes.

Judô – Em 2016 tivemos mudanças radicais, saímos de uma sala com cerca de 40m² para uma quadra esportiva, o que possibilitou dobrar o número de crianças atendidas, saindo de 15 para 30 educandos por turma. O novo espaço da oficina de judô passa a ser a quadra esportiva do Instituto, que foi toda ela tomada com um imenso tatame. E não foi só a turma e o espaço que cresceram, cresceram também o número de ganhadores de campeonatos realizados dentro e fora do Instituto. O grande momento da oficina para todos os participantes continua sendo o Judô Social. Realização do Instituto com a equipe de judocas Leão de Judá. Na ocasião todos os educandos tem a oportunidade de fazerem o exame de troca de faixa e ver o sonho de se tornar um vencedor mais perto. O Judô Social acontece duas vezes ao ano, no formato de evento aberto para outras academias e projetos. É um momento onde toda a família pode vir torcer e incentivar a criança.

Luta Olímpica – Através de parceria com a Federação Espírito Santense de Lutas Associadas foi possível oferecer aulas de luta olímpica para 33 crianças e adolescentes. Nesse primeiro ano dessa atividade foi possível a participação de 02 educandos nas Olimpíadas Escolares.

Orquestra de Violino – Essa é uma grande oportunidade de começar a carreira musical, aprendendo a se apresentar em pequenos e grandes eventos. É um meio de incentivar o exercício para a vida profissional, assim como, vivenciar os benefícios e entraves da vida de músico. É ainda uma oportunidade de viver o sonho na realidade, para assim decidirem se é esse mesmo o projeto de vida de cada um. É a oficina que mais representa o Instituto em eventos com apresentações. A orquestra é composta por 08 adolescentes.

Orquestra Popular - As atividades musicais tem seu destaque envolvendo as oficinas de violino, violão, violoncelo e percussão. Com um repertório popular que incluiu MPB, regionais antigas e contemporâneas, a orquestra é o ponto máximo do empenho, esforço e trabalho das crianças e adolescentes atendidos nessas oficinas que traduz uma forte vocação da Instituição, a música. Foram realizadas 05 apresentações ao longo deste ano. Convites não faltaram, o impedimento é de locomoção e espaço.



Apresentações

Saraus - Durante esse ano de 2016 os familiares puderam acompanhar o desenvolvimento dos filhos que participaram das oficinas musicais através das apresentações denominadas como “Sarau”, em que os matriculados nas oficinas de violão, violino, violoncelo, musicalização, coral e percussão podem mostrar o que aprenderam. Foram 03 saraus durante todo o ano, em média 03 músicas para cada instrumento. Em cada Sarau foi possível ver a emoção e satisfação de parentes e familiares que compareceram de maneira expressiva no nosso salão multiuso

Apresentações externas – Foram realizadas 34 apresentações em empresas ou organizações parceiras. Essas apresentações são oportunidades de divulgação das ações da Instituto e de desenvolvimento dos educandos para futuros cachês.

Adultos

Cursos SENAC

Neste ano foi realizado em parceria com o Senac o curso de massagista para 20 pessoas. Os cursos são oferecidos gratuitamente por meio do Programa Senac de Gratuidade. Os cursos na área da beleza apresentam grande demanda comunitária, pois se trata de uma possibilidade de ampliar a renda sem trabalhar fora, e ainda cuidar dos filhos e família.

Eventos

Bazar – com a campanha de doações realizadas pela Instituição, foram realizados 05 bazares em 2016. Em dezembro encerramos o bazar com uma grande queima dos produtos. Com a arrecadação da venda, foi possível custear gastos não contemplados nos projetos apoiados pelas empresas.

Tarde do Amor - Com o objetivo de levantar recursos, neste ano, no mês de outubro foi realizada mais uma edição da “Tarde do amor do sorriso e da flor”, evento que reuniu amigos, parceiros, familiares e equipe do Instituto. Como em todos os anos, a atração musical ficou por conta do cantor capixaba Amaro Lima que gentilmente doa seu cachê para a Instituição, além da Orquestra Popular do Instituto João XXIII. A grande novidade foi a banda Last Fight, formada por adolescentes, dentre eles uma educanda da oficina de violino. Destaca-se que para o sucesso do evento conta-se com doações de comes e bebes, decoração, som e iluminação.

Voluntariado

Os voluntários foram destaque no ano de 2016. Contamos com 44 voluntários nas diversas atividades da organização. Cine no Pátio, Tarde do Amor, Bazar, e Colônia de Férias, contaram com o apoio valiosíssimo de quem acredita em nossa causa e quer fazer diferença no mundo.

Conclusão

A partir da observação dos educadores registradas em instrumentos e sistematizadas pela equipe técnica, depoimentos de pais, diretoras das escolas, pedagogas e professores, podemos afirmar que o nível de desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos, ultrapassou as expectativas das oficinas e a performance no instrumento ou no tatame.

Alunos que tiveram o primeiro contato com o violão e instrumentos percussivos nesse ano, já puderam integrar a orquestra tamanha a desenvoltura nas oficinas.

Destaque ainda para os alunos citados pelas diretoras que levam seus conhecimentos musicais para abrilhantar festas e eventos da escola, com apresentações de violino, violoncelo ou violão, causando grande admiração por parte da comunidade escolar, além de elevação da autoestima dos nossos educandos.

Mudanças de comportamento, porém, é o que mais encanta. Atitudes agressivas, chegamos à taxa zero de ocorrência, o que reforça a fala dos profissionais das escolas que elogiam o comportamento dos nossos educandos. O pouco tempo que tiveram em interação, fora das oficinas, nos intervalos ou enquanto esperam os pais, foi de brincadeiras saudáveis, fortalecimento de vínculos de amizade, socialização e atitudes de cordialidade. Estas atitudes refletem o trabalho e filosofia da Instituição onde “gentileza gera gentileza”.

O Ministério Público Estadual realizou uma matéria em que as crianças deveriam falar sobre *bullying*, tendo recebido como resposta que na Instituição não ocorriam tais situações devido ao trabalho já realizado e mantido que inibe essa prática, fato que lhes chamou a atenção e quiseram conhecer de perto o Instituto. Em entrevistas as nossas crianças e adolescentes ouviram deles que “*só na escola é que isso acontece*”. É prática do Instituto conversar sobre o assunto quando ocorre e esgotar todos os argumentos, desarticulando o provocador e fortalecendo o vitimizado.

Também foram inquestionáveis os ganhos sociais por parte dos adolescentes que participaram dos Papos de Mocinha e Papo Reto. Percebemos que a interação com o grupo, enquanto espaço de escuta e expressão de sentimentos favoreceu a que alguns, antes tímidos, se sentissem à vontade para colocarem suas opiniões. Outros com características de liderança foram estimulados e valorizados nesse aspecto e assumiram responsabilidades como entrega de bilhetes, contato com os demais integrantes, além de atuarem como mediadores nos encontros. É neste lugar que temas considerados tabu para algumas famílias podem ser elucidados e discutidos dentro do nível de compreensão do grupo.

Vale ressaltar também o grande interesse pela leitura que foi uma grande surpresa este ano, uma vez que as estantes estão ao alcance na sala de violão e os educandos tomam por empréstimo os livros da sua preferência e devolvem na data marcada.

Finalizamos com destaque para aqueles que se posicionaram quanto aos planos para o futuro como a educanda Júlia Bolina que, em depoimento, afirmou querer viver profissionalmente da música. Além dela mais outros tantos se espelham no Sensei e se projetam como um futuro instrutor de Judô. Não vemos outros indicadores que demonstrem com tanta clareza resultados tão eficazes.



“Quando, os nossos alunos começaram a frequentar o Instituto, nós, enquanto escola notamos, avanços, grandes progressos. As famílias se tornaram mais presentes, porque elas vão para o Instituto, participam das reuniões e eventos e tornam-se também mais participativas na escola. Sempre encaminhamos os nossos alunos e buscamos essa parceria por que a gente sente o reflexo positivo na escola, na participação maciça das famílias, na melhoria significativa do comportamento, no comprometimento na elaboração e cumprimento das tarefas de casa e, conseqüentemente melhoria na aprendizagem. Eles tem o Instituto como uma referência, eles entendem que tem que ser bons aqui e tem que ser bons lá!”

17 de outubro de 2016.

Regina Maria Figueiredo Brandão
 Depoimento da Diretora da EMEF Custódia Dias de Campos

Resultados 2010 – 2016

- Atividade-Atendimentos **2016**: Esporte (Judô e luta olímpica) **142**; Música (violão, violino, violoncelo, percussão, coral) **164**; Risos Grisalhos **22**; Cine no Pátio (05 sessões) **160** / 32 por sessão; Lugar do Brincar **55**; Curso de depilação **20**; Curso Alimentação Saudável **08**; Total nas oficinas: **306** – Total de atendimento (todos os públicos): **443**
- Inserção de **04** educandos na FAMES – Faculdade de Música do ES;
- **46** medalhas em campeonatos de judô Estadual, sendo **06** de ouro, **16** de prata e **24** de bronze;
- Participação de **02** educandos dos Jogos Escolares na Etapa Nacional;
- Redução de **85%** das intervenções da equipe técnica referente a violência entre educandos;
- Criação de **Orquestra Popular**;
- Lançamento do **CD CATIVAR** com Orquestra e Coral;
- Facilitação e incentivo de participação da **Rede Socioassistencial** composta por equipamentos públicos e privados;
- Ampliação dos parceiros de **06** empresas para **19** empresas (até 2015).
- Participação de **90%** dos pais nas reuniões e eventos promovidos pela instituição, devido à ampliação do vínculo com equipe;
- Realização de **06** novas ações beneficiando a comunidade: Colônia de Férias, Cine no Pátio, Lugar do Brincar, AnimaJovem, Risos Grisalhos
- Produção de **08** novos produtos para promoção das ações da instituição: Manual de Jogos, Livro de Colorir, Revista de 15 anos, CD Cativar, Cartilha de Consumo de Água, Cartilha de Combate Exploração Sexual, Manual do Educando, Jornal Mural.
- Redução em **90%** das faltas sem justificativa ou atestado por parte dos funcionários e beneficiários.
- Mobilização da **Rede da Juventude**;

Resultados 2010 – 2016

- **85%** dos educandos alcançaram objetivos cognitivos (aprenderam efetivamente a tocar e a lutar). * **100%** dos educandos são beneficiados com a convivência e aspectos comportamentais, mas nem todos alcançam os resultados cognitivos das oficinas.
- Quase **1 tonelada** de itens doados para o bazar institucional;
- **1.524** curtidas no facebook;
- mais **3000** pessoas no mailing;
- **59** exposições espontâneas na mídia
- cerca de **R\$ 100mil** em publicidade
- ao todo foram **167** apresentações externas, **03** por mês
- ao todo foram **59** funcionários
- recebemos **07** prêmios e comendas
- foram **24** oficinas ofertadas
- **60** ônibus cedidos para transporte dos educandos
- foram beneficiadas **2751** crianças e adolescentes
- **23** encaminhamento para empregos, sendo **08** contratados
- nos cursos de qualificação foram **233** adultos beneficiados
- **74** voluntários
- nos eventos institucionais foram **9.500** participantes
- **2.100** participantes em eventos realizados em rede
- Lista de Espera: média de **150** por ano

EQUIPE

BERNARDETE SCARAMUSSA BERGI - Relações Institucional

CARLA SOUZA DA SILVA BRUNELLI - Pedagoga

JOÃO EZEQUIEL FERREIRA NETO - Educador de Percussão

JULIANA PESENTE KERCKHOFF - Psicóloga

KARYNE FONTES BARROS - Coordenadora Técnica

MIRIAM MOLLO MACHADO - Educadora de Violino

MOACYR RAMOS DA HORA JUNIOR - Educador de Judô

MONALISA BASTOS TOLEDO - Educadora de Violoncelo, Musicalização e Canto-Coral

MÔNICA BOLZAN PEREIRA CARDOZO - Assistente Social

TEREZA VENÂNCIO - Auxiliar de Serviços Gerais

WADSON LUIZ DE FREITAS - Educador de Violão




João **INSTITUTO**
XXIII

Rua Professora Anízia Corrêa Rocha, 131
Consolação - Vitória - ES - 29.045-480
27-3315-1685 | www.joaouxiii.org.br